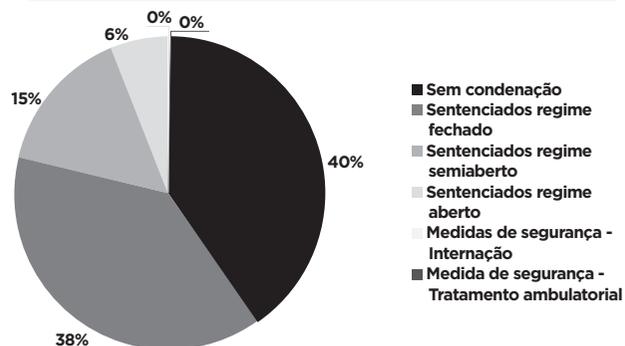


PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE POR NATUREZA DA PRISÃO E TIPO DE REGIME

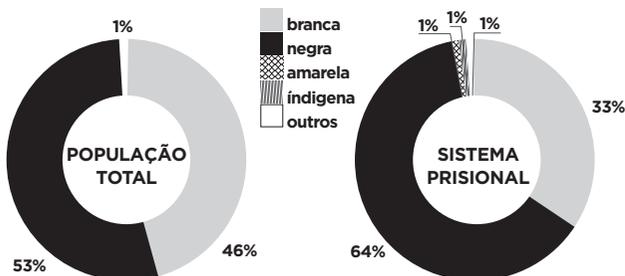


FONTE: Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias - Infopen, junho/2016

QUEM ESTÁ PRESO E O PORQUÊ

O encarceramento em massa não significa justiça. Ao contrário, o sistema penal está cheio de ilegalidades, como a escolha de quem se quer prender: pobres, negros e moradores de favelas. A escolha de quem vai preso passa pela cor da pele e pela classe social. **64% DAS PESSOAS PRESAS SÃO NEGRAS, EM COMPARAÇÃO AOS 53% QUE REPRESENTAM A POPULAÇÃO TOTAL DO PAÍS, ISSO INDICA O CARÁTER RACISTA DO SISTEMA PENAL.**

PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE POR NATUREZA DA PRISÃO E TIPO DE REGIME



FONTE: Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias - Infopen, junho/2016; PNAD, 2015.

O QUE DEFENDEMOS?

No lugar de ampliar e construir presídios, defendemos um programa voltado para a redução da população prisional, além da implementação de políticas de acolhimento social de jovens e adultos egressos.

Defendemos a resolução não-violenta de conflitos e a suspensão imediata de qualquer verba para a construção de novas cadeias.

Temos como objetivo frear o encarceramento em massa, ou seja, a redução gradativa e substancial da população prisional do país; além da garantia de dignidade e de sociabilidade para as pessoas presas e a seus familiares.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE A AGENDA PELO DESENCARCERAMENTO:
<http://carceraria.org.br/agenda-pelo-desencarceramento.html>

REALIZAÇÃO



**CHEGA DE MASSACRES!
 POR UM MUNDO SEM CÁRCERES!**

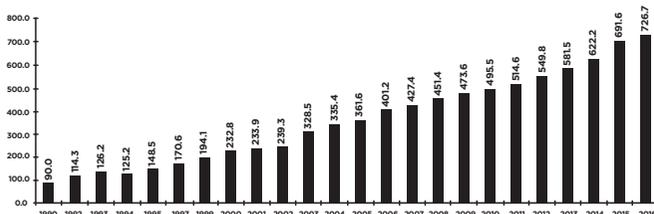
QUEM SOMOS NÓS?

Somos instituições e grupos que desejam discutir, entender, ajudar e apoiar as pessoas presas e seus familiares. Acreditamos que a prisão não é uma boa forma para resolver os conflitos da nossa sociedade.

POR QUE PRISÃO NÃO É SOLUÇÃO?

O Brasil, atualmente, possui a terceira maior população carcerária do mundo. Do início da década de 90 até 2016, a população prisional brasileira cresceu 707%. **ESSE AUMENTO VEM ACOMPANHADO DA SUPERLOTAÇÃO DAS CADEIAS E DA VIOLAÇÃO SISTEMÁTICA DOS DIREITOS HUMANOS, INCLUINDO TORTURAS E MAUS-TRATOS.**

EVOLUÇÃO DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE ENTRE 1990 E 2016



FONTE: Ministério da Justiça. A partir de 2005, dados do Infopen.

Estar na prisão não significa cumprir a pena determinada pelo juiz. Na realidade, quase metade das pessoas presas ainda estão sumariando, ou seja, são juridicamente inocentes. A prática do sistema penal é, portanto, punir antecipadamente. Sem falar nos condenados que estão presos mais tempo do que deveriam ou dos que tiram a cadeia de ponta a ponta nos CDPs, uma ilegalidade.

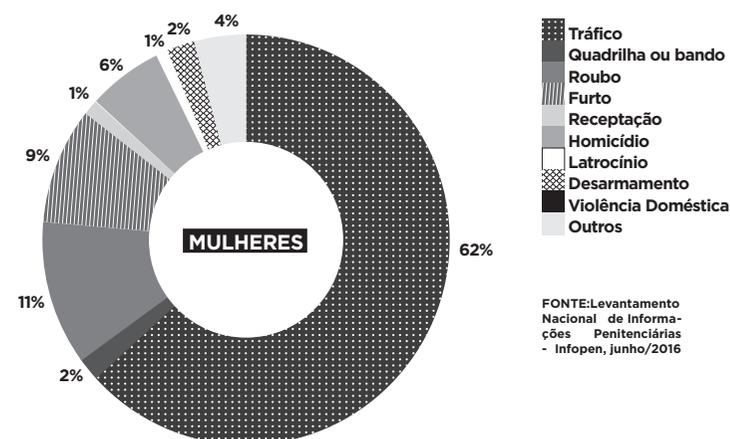
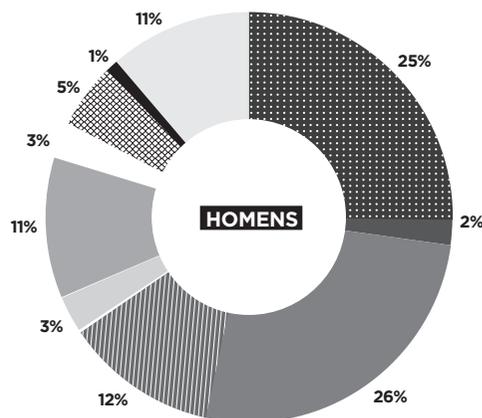
DE CADA 100 PESSOAS QUE SOFREM HOMICÍDIO NO BRASIL, 71 SÃO NEGRAS.

Jovens negros são mortos todos os dias no Brasil, como se vivêssemos numa guerra. Em 2015 foram registrados 3.320 assassinatos desses jovens pelas mãos da polícia, segundo consta no Mapa da Violência de 2017.

Acreditamos que matar e prender pobres e negros é uma estratégia do Estado para manter a desi-gualdade social.

Apesar de existirem muitos delitos, cerca de 80% da população carcerária está presa por crimes contra o patrimônio ou por pequeno tráfico de dro-gas, o que desmente a ideia de que população pri-sional tem, em sua ficha, crimes violentos.

DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO DOS CRIMES TENTADOS/CONSUMADOS ENTRE OS REGISTROS DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE, POR TIPO PENAL



FONTE: Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias - Infopen, junho/2016

Além disso, sabemos que a pena se estende também aos familiares e amigos. Nas filas de visitas, seja no sistema prisional adulto, seja na fundação CASA, a revista vexatória continua como uma prática do governo que penaliza, tor-tura e humilha familiares, geralmente mulheres. Sem falar nas outras humilhações, como o des-respeito ou a arbitrariedade dos funcionários em decidir o que entra e o que não entra na hora da visita.

MULHERES E O ENCARCERAMENTO

Em relação às mulheres, a seletividade se torna um problema pior, uma vez que a maioria está presa por crimes não violentos. **O TRÁFICO DE DROGAS PRENDE 62% DAS MULHERES NO BRASIL, QUE, NA MAIOR PARTE DOS CASOS, SÃO PEQUENAS COMERCIANTES OU MERAS USUÁRIAS.**

A prisão de mulheres muitas vezes envolve uma separação violenta e ilegal de seus filhos ou mesmo submete mulheres grávidas a con-dições precárias de saúde, chegando a casos de terem que dar à luz algemadas ou no chão.

orientação de
vinco e ordem
de dobra

face 3

face 6
verso

face 1
capa

face 2

face 4

face 5